

CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE FEVEREIRO

1- Informação: O Agrupamento recebeu a circular informativa nº B17002847Q de 2 de fevereiro de 2017 da DGAE que esclarece sobre as datas a respeitar no procedimento para a eleição dos diretores.

2- Melhoria da Comunicação ao nível do Agrupamento:

A Presidente pediu ao Representante do pré-escolar senhor João Bettencourt que explicasse aos presentes as suas ideias sobre a melhoria da comunicação, fator referenciado pelo mesmo no último conselho, e para o qual tinha apresentado a sugestão de que fosse incluído na Ordem de Trabalhos da presente reunião. O Encarregado de Educação referiu que considera essencial a comunicação como forma de discussão/resolução dos problemas e que como representante do pré-escolar deveria estabelecer contacto com os representantes dos Encarregados de Educação dos restantes jardins-de-infância. Na sua perspetiva e de forma a viabilizar essa comunicação e poder fazer um levantamento dos problemas de cada jardim-de-infância, deveria ser criada uma rede de comunicação através de mail institucional, ou das próprias salas de pré-escolar. Em relação a esta proposta a Diretora esclareceu que cada escola possui o seu mail institucional com exceção do Jardim de Infância da Nossa Senhora da Anunciação tendo em conta que não possui acesso à internet. O Encarregado de Educação referiu que essa situação é de facto uma grande lacuna, tendo em conta que a comunicação com os encarregados de educação seria bastante facilitada se a mesma existisse, bem como para o próprio funcionamento do jardim-de-infância e do trabalho pedagógico a desenvolver nas diversas áreas do pré-escolar. Em relação a esta situação a Diretora esclareceu que a Nossa Senhora da Anunciação deixou de ter acessibilidade à internet, quando passou à valência exclusiva de pré-escolar, tendo em conta que a Câmara Municipal de Sintra não financia a mesma para os Jardins de Infância, tendo-se estabelecido contactos diversos no sentido de se solucionar este problema, que até à data ainda não tem resolução. Face a este esclarecimento o Encarregado de Educação questionou se os restantes Jardins de Infância dispunham do acesso à mesma. Foi dada a informação que atendendo a que os outros jardins funcionam em espaços integrados em escolas de primeiro ciclo é possível essa acessibilidade, salientando-se, no entanto, que alguns deles não possuem computadores, nomeadamente Colaride. A Senhora Diretora acrescentou que iria solicitar a disponibilização dos endereços das escolas na Página do Agrupamento.

3- Linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento

CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE FEVEREIRO

Nas linhas orientadoras para a elaboração do orçamento foram destacados os seguintes pontos: todos os níveis de ensino adotarem critérios de economia; privilegiar a reutilização e a reciclagem; atender aos alunos carenciados; privilegiar ações e atividades que promovam a aprendizagem informal e o enriquecimento do currículo, nomeadamente as inscritas nos objetivos um e dois do Plano Anual de Atividades; orientar a despesa em ações que permitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas geradoras de sucesso educativo;

4-Intervenção da representante da Junta de Freguesia

A representante da junta de freguesia informou que o Agrupamento deve fornecer regularmente à junta o número exato de alunos que frequenta, para que as transferências de verbas de expediente e limpeza seja o mais correto possível. Em relação ao orçamento participativo da junta de Freguesia, a Doutora Helena Cardoso informou que as escolas no âmbito da juventude podem concorrer a vinte mil euros e as Associações de Pais também. A apresentação de propostas decorre até o dia 28 de fevereiro através dos formulários criados para o efeito e que se encontram disponíveis nas instalações da Junta de Freguesia ou através da utilização da página eletrónica, encontrando-se as normas no site. A sessão pública do orçamento participativo da Junta de Freguesia realiza-se na nossa escola sede às dezassete horas do dia seis de março.

5-Avaliação intercalar do cumprimento do Plano Anual de Atividades: resultados escolares dos alunos.

Foi analisada a brochura referente aos resultados escolares de cada nível de ensino, discutindo-se alguns aspetos pertinentes em termos educativos e as dificuldades sentidas. Refletiu-se sobre os problemas de comportamento/indisciplina que começam cada vez mais em faixas etárias mais baixas e que muitos deles revelam situações de grande sofrimento, contrapondo também noutras situações com uma acentuada falta de limites. Quanto à avaliação do Pré - escolar observou-se que das trezentas e quarenta e uma crianças, quarenta e oito registam dificuldades especiais algumas já sinalizadas pela Equipa de Intervenção Local e outras já com Programa Educativo Individual. O trabalho desenvolvido no primeiro período teve uma maior incidência na área da formação pessoal e social (interiorização de regras e relações interpessoais). Constatou-se que maioritariamente são crianças com pouca autonomia na realização das tarefas, salientando-se também pouco empenho e motivação para a execução de atividades mais elaboradas. Foi referido ainda que um número de crianças demonstra dificuldades na área da Comunicação e Expressão, nomeadamente no que se refere à compreensão e expressão oral.

CONSELHO GERAL: SÚMULA DA REUNIÃO DE DIA 8 DE FEVEREIRO

No que se refere ao primeiro ciclo, dos novecentos e trinta alunos inscritos, oitenta e oito são portugueses língua não materna, duzentos e oitenta e cinco beneficiam das diversas formas de apoio, sendo sessenta e seis em apoio em coadjuvação, duzentos e doze apoio em grupo fora da sala de aula e sete em apoio individual. A Diretora informou ainda que primeiro e o segundo ano coadjuvaram em sala de aula. A Professora Lurdes informou que foi colocado o professor de acordo com o plano de ação estratégica, no primeiro ciclo iniciou em janeiro, para o segundo e terceiro ciclo o professor em questão encontra-se de atestado.

Em relação ao segundo e terceiro ciclo os anos com maior taxa de insucesso são os quintos e sétimos anos.

No que se refere aos Cursos de Orientação Vocacional e CEFS a Diretora informou que estes tem funcionado bem, destacando-se o bom ambiente e o comportamento adequado. O C.E.F 1 é uma turma mais complicada, revelando um grupo mais integrado e outro mais diferenciado.

Em relação ao vocacional no primeiro período revelou alguns comportamentos de maior agitação.

Foi apresentado e aprovado o relatório relativo à avaliação da execução das atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o primeiro período. Na globalidade foi referido que as atividades do plano anual de atividades do primeiro período foram cumpridas em setenta e oito por cento, destaca-se o enriquecimento curricular que potenciaram enaltecendo-se os professores pelo grande empenho e dedicação demonstradas.

Pelo Conselho Geral

A Presidente

Manuela Rebelo